

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM VOLUNTÁRIAS EM PERÍODO PUERPERAL

Aline Luz Amoretti (BIC/UCS), Carlos Augusto Zubaran Junior, José Mauro Madi - Deptº de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - alineamorretti@hotmail.com

Várias mulheres apresentam sintomas depressivos durante o período puerperal. Tais alterações decorrem de diversas disfunções físicas e psíquicas que surgem no período após o parto. Logo, torna-se essencial a detecção de sintomas depressivos nestas mulheres, já que o tratamento adequado pode evitar danos para mãe e bebê. O objetivo desta pesquisa é avaliar a prevalência de sintomas depressivos em pacientes puerperais do Hospital Geral de Caxias do Sul. Aplicar-se-ão duas escalas psicométricas para este fim: a Escala de Depressão Pós-natal de Edimburg (EPDS) e a Escala de Avaliação de Depressão Pós-parto (PDSS). Demais instrumentos psicométricos estão sendo testados neste projeto, mas estes não se incluem dentro do escopo desta presente análise. As parturientes do Hospital Geral são convidadas a participar deste projeto, sendo que as voluntárias que preenchem os critérios de inclusão são entrevistadas em única vez, na própria residência, durante o período compreendido entre a sexta e a décima semana após o parto. As análises do tamanho amostral e do poder estatístico foram conduzidas levando-se em consideração estimativas esperadas para os fenômenos a serem investigados pelos instrumentos psicométricos supracitados, que obteve um universo amostral de 162 voluntárias. Até o presente momento, procedeu-se à aplicação dos instrumentos em 56 voluntárias, as quais apresentam idade média de idade de 25,9 anos. A escala EPDS é um instrumento de auto-avaliação composto de 10 enunciados, cujas opções são pontuadas em um escore de 0 a 3 de acordo com a presença e/ou intensidade dos sintomas. Seus itens avaliam sintomas freqüentemente referidos por mulheres que sofrem disforias como supracitado. A escala PDSS é um instrumento de 35 itens subdivididos em sete dimensões. Cada dimensão é composta de cinco itens, que descrevem como a mãe se sente após o nascimento de seu bebê. Esta escala tem como objetivo avaliar exclusivamente a depressão pós-parto. A partir de análise estatística realizada com o programa SPSS, a média dos escores encontrados foi de 70,61 na escala PDSS e de 8,09 na escala EPDS, com um desvio padrão de 26,00 e 5,50 respectivamente. Observou-se significativa correlação (Pearson) expressa por $r = 0,708 (\pm 0,001)$. De acordo com análise que avaliou sensibilidade e especificidade, observa-se que, até o presente estágio da coleta de dados (parciais), o ponto de corte ótimo para a PDSS seria de 75. Este valor, tomando-se como parâmetro comparativo o valor de 12 indicado para a EPDS (Cox et al., 1996), resultaria em 100% de sensibilidade e 74% de especificidade. Esta análise de dados preliminares permite inferir que a PDSS poderá ser empregada como instrumento de poder discriminativo para a detecção de disforias puerperais. Todavia, ressalva-se que tais achados são puramente especulativos, já que a validade pretendida só será reconhecida com a análise integral do universo amostral previamente planejado.

Palavras-chave: depressão puerperal, transtornos depressivos puerperais, escalas de depressão puerperal

Apoio: UCS